

IMERSÃO DESVENDANDO O TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO – TEA AULA 2

Luiz Paulo Moura Soares

Pedagogo – Psicopedagogo Neuropsicopedagogo Especialista
na Educação Especial – MEC 0777.

Siga nossas Redes Sociais



**AUTISMO -
APRENDIZAGEM -
PLANEJAMENTO -
PERFIL EDUCACIONAL**

**Habilidades a serem
avaliadas e descritas
para a intervenção é
fundamental para a
organização do
trabalho com TEA.**



- Fase da escrita, como realiza os registros?
- Motricidade fina e ampla, manejo com materiais?
- Nível de leitura em que se encontra?
- Perfil de aprendiz, como se apresenta?



- Sistema de avaliação, verificação do processo de aprendizagem?
- Manejo e condutas necessárias tanto de origem comportamental, como educacional para intervenção no processo de aprendizagem.
- Verificação constante do perfil para avaliar as condições no momento e de novas propostas e objetivos de trabalho.



Atividades lúdicas para o estimular o aluno com TEA a brincar.

- Organização dos materiais, estímulos essenciais para o trabalho de intervenção.
- Livros sonoros, brinquedos com causa efeito, bolinhas sensoriais, lanternas, brinquedos com piscas, sonoros, lego, blocos lógicos, massa de modelar...
- Sempre promover o encontro com abordagem a criança com brinquedo do interesse dela.

- Promover a descoberta através do modelo da exploração do brinquedo.
- Estipular um tempo de exploração do estímulo e ofertar outras possibilidades.
- Promover estímulos que haja uma interação da criança com o material e o profissional, exemplos: rede, interação com luzes, tecidos...

- Os objetivos não exercem atração em razão da sua função, mas em razão do estímulo que promovem.
- A criança precisa aprender a função de cada objeto e o seu manuseio adequado.
- O grande foco da educação deve estar no processo de aprendizagem e não nos resultados, pois, nem sempre, eles virão de maneira rápida e como esperamos.
- A criança deve visualizar somente os estímulos que irá ser ofertado para o momento do trabalho, pois o excesso de estímulos pode dificultar sua capacidade de manter atento e concentrado.

- Ofertar possibilidades de estímulos que favoreça trabalhar o imaginário, faz de conta, crianças com autismo apresentam dificuldades importantes quanto à este processo.
- A capacidade de simbolizar está relacionada à linguagem e, de certa forma, às expressões afetivas da criança. Por isso é extremamente necessário possibilitar estímulos que promova constantemente este movimento.

- Promover estímulos que promova atenção e concentração e permanência de um ritmo de trabalho mais efetivo.
- Estimular a comunicação expressiva e receptiva na medida em que a criança apresenta o seu perfil comunicativo.
- Descobrir os interesses e proporcionar novos estímulos promove a descoberta, motivação e novas possibilidades de aprendizagem.

- Promover uma organização e planejamento de estímulos que favoreça a aprendizagem do conceito que se pretende alcançar com que a criança realize.
- Intervir e promover planos de trabalho, referenciando sempre as habilidades emergentes que necessitam ser aprimoradas os ensinadas.
- Priorizar o ensino sistemático dos estímulos e procedimentos, acompanhando, verificando o desempenho e os objetivos que estão sendo alcançados.

DICAS PARA TRABALHAR COM O ALUNO COM TEA NO ENSINO REMOTO.

- Organização, planejamento e sistematização do atendimento.
- Sistema de fichas organizadoras de atividades organizadas para a necessidade da criança diante do programa de trabalho.
- Explorar as ferramentas e fazer pequenas adaptações, para que a criança sinta mais segura e se envolva com as propostas.

- Explorar as ferramentas e recursos da internet, como jogos educativos.
- Organizar e planejar as sessões, extremamente sistemáticas, porém com recursos flexíveis, caso durante a sessão, seja necessário alternar com uma atividade, jogo, ou alguma atividade que diante da demanda da criança com a proposta de trabalho.
- Família e profissional extremamente focados e direcionados com os objetivos de trabalho.

APLICATIVOS PARA TRABALHAR COM CRIANÇAS COM AUTISMO.

ABC Autismo

- O aplicativo ABC Autismo consiste em um jogo que aproxima crianças com TEA da alfabetização.



Aprendendo com Biel e seus amigos.

- É um jogo desenvolvido para crianças com autismo e com outros atrasos no desenvolvimento, com capacidade cognitiva de 2 a 8 anos de idade. O aplicativo é gratuito e tem como objetivo apoiar o aprendizado e interação da criança em seu dia a dia. Suas atividades são relacionadas a cores, formas geométricas, ligação de objetos e suas sombras, quebra-cabeça e abecedário.



FalandoFotos: Autism

- O aplicativo é projetado para facilitar a comunicação com as crianças diagnosticadas com TEA. A ferramenta foi desenvolvida por Igor Shikarev, pai de Uliana, que entende os diálogos, mas não consegue falar. O objetivo, segundo o programador, é ajudar parentes na comunicação com crianças com limitações. Quando o usuário clica nas imagens que remontam situações como ir ao banheiro, dormir, assistir televisão ou comer, o aplicativo pode ser configurado para reproduzir a frase que indica a ação ou soar um alarme.

Lina Educa

- O Lina Educa tem a finalidade de ser utilizado como reforço na elaboração das atividades de alfabetização (atividades acadêmicas) e da vida diária, podendo ser utilizado na escola, na terapia individualizada ou em casa.



Matraquinha

- O aplicativo Matraquinha transmite por voz os desejos e sentimentos da criança, ao clicar nas imagens que são disponibilizadas na tela. A aplicação é indicada também para usuários em processo de alfabetização ou com dificuldades verbais. O aplicativo é gratuito para celulares e tablets e está disponível nas plataformas Google Play e Apple Store.



Autismo Projeto Integrar

- O Aplicativo Autismo Projeto Integrar tem o objetivo de auxiliar pessoas com TEA na organização de suas atividades diárias através do apoio audiovisual dos desenhos roteirizados do site Autismo Projeto Integrar, idealizado por Adriana Godoy e Neimer Gianvechio. Este aplicativo possui imagens sobre comportamento, higiene e uso do banheiro e permite o cadastro do mural "Meus Compromissos".



Atividades para manter a atenção do aluno com TEA em sala de aula.

- Para Scott, Clark e Brad (2000), uma das abordagens mais recomendadas para ensinar pessoas com autismo é aquela que usa apoio visuais. Estes alunos frequentemente demonstram determinada força no pensamento concreto, nas rotas de memória e na compreensão das relações visuoespaciais enquanto demonstram dificuldades no raciocínio simbólico, comunicação e atenção.

Schopler (1994) Demonstrou a importância de recorrer a um Ensino Estruturado para alunos com perturbações do Espectro do Autismo. Prepara o ambiente para a vida independente a partir das orientações visualmente mediadas e das estratégias de automonitoramento.



- ✓ É importante lembrar sempre, quanto mais estrutura visual e o material organizado o autista terá mais possibilidades de entendimento, execução e a aprendizagem.
- ✓ Quanto maior a previsibilidade, menor será ansiedade, melhor atenção, maior motivação, melhor será o desenvolvimento e autonomia.

- Interação da criança, no grupo da escola, no relacionamento e aprendizagem de habilidades sociais que possibilite a inclusão realmente de verdade.
- Adequação do comportamentos e o uso de habilidades aprendidas e generalização deste conhecimento.

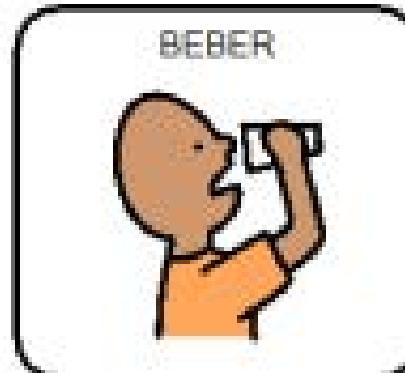
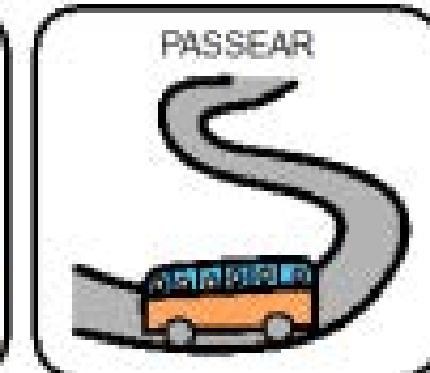
- A importância do modelo das relações, experiências no cotidiano.
- A importância de promover às crianças com TEA oportunidades de convivência com outras crianças da mesma idade, tornando-se um espaço de aprendizagem e desenvolvimento social.

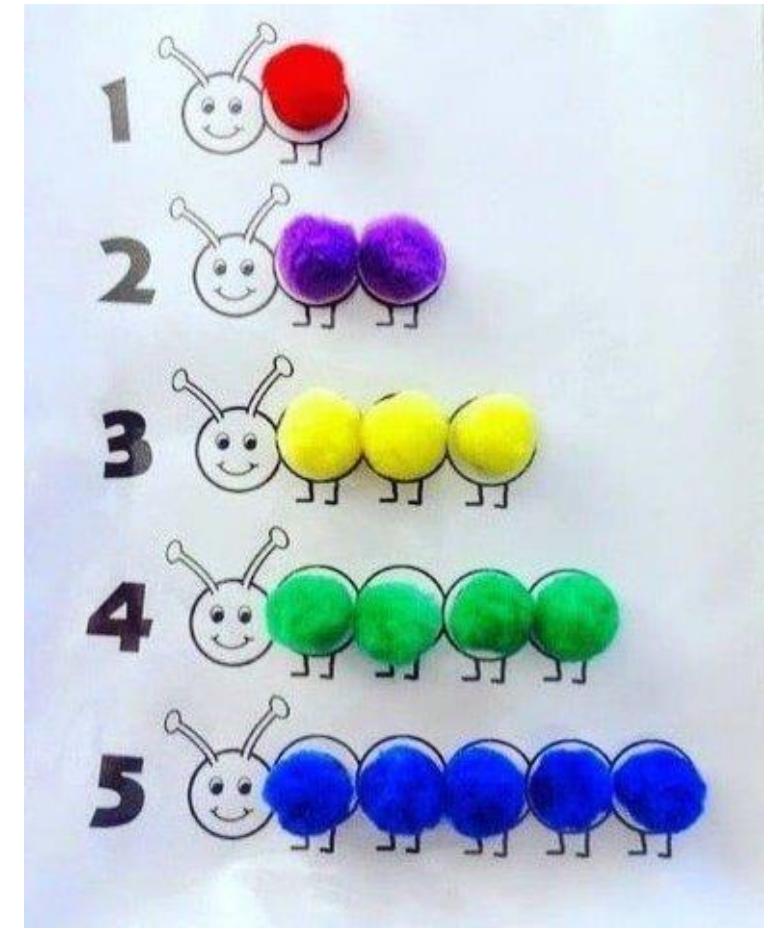
Estratégias para manter a atenção do aluno autista em sala de aula

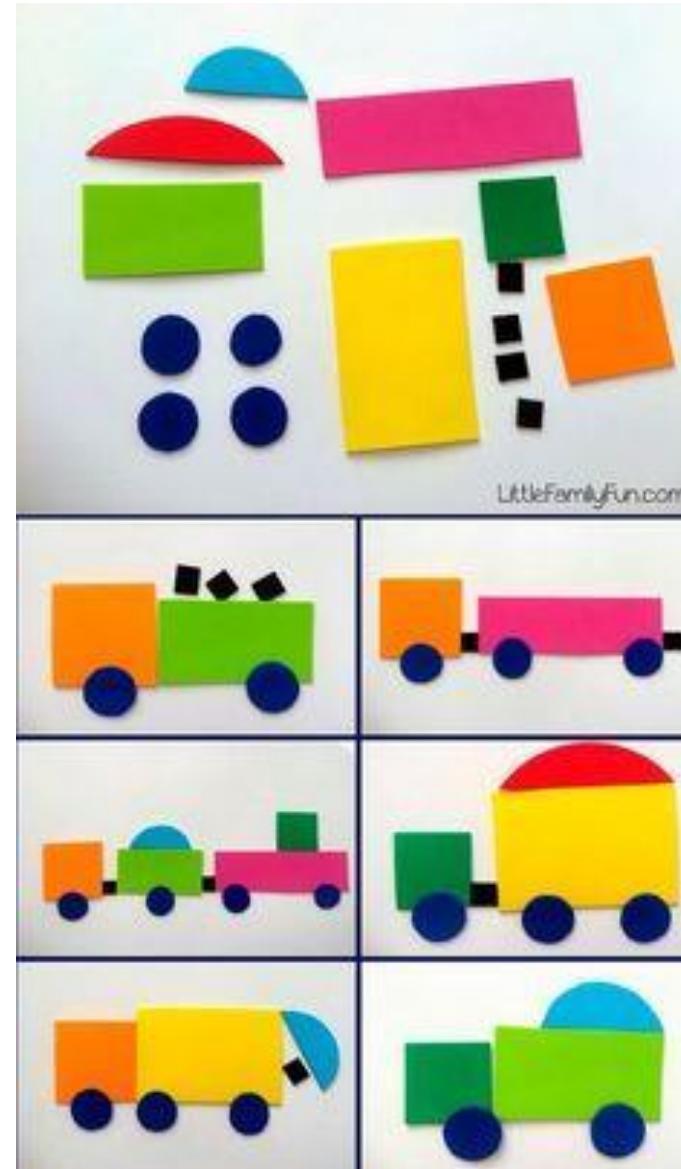
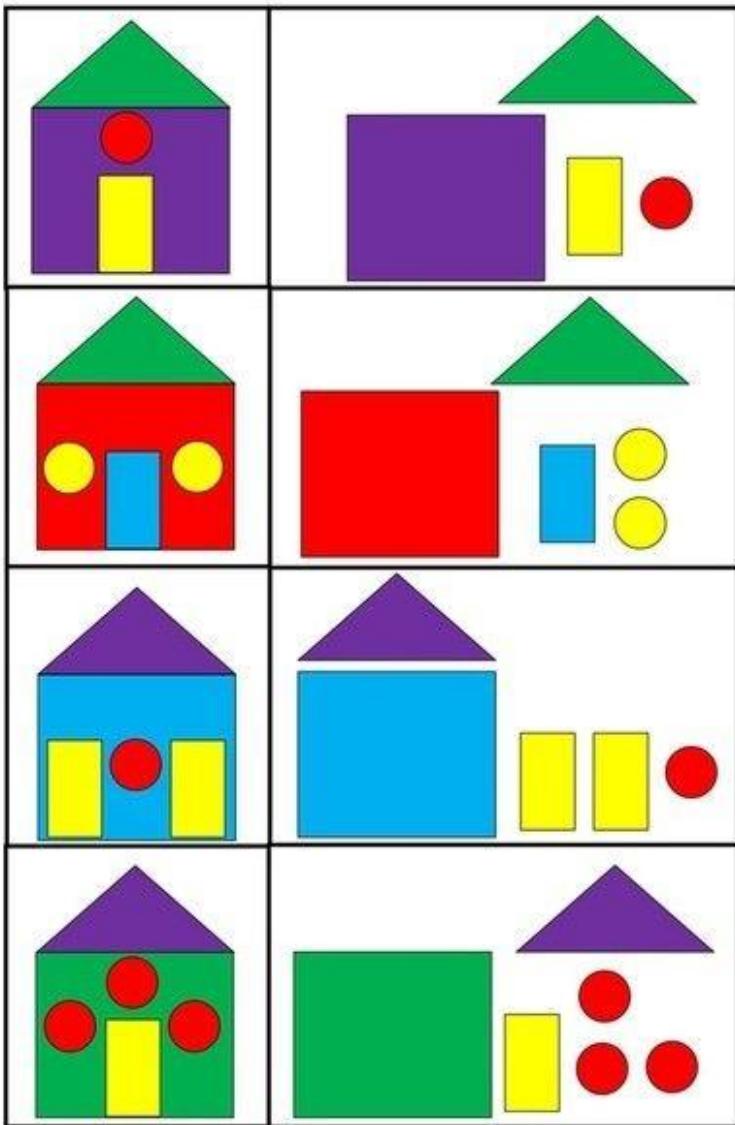




EU QUERO







NOME: _____
DATA: _____

www.mestradobazar.com.br

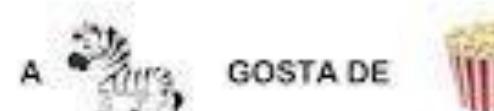
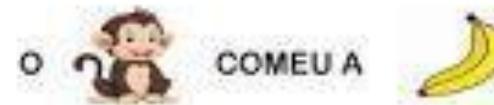
LEIA E NUMERE



LEIA E NUMERE AS PALAVRAS ABAIXO SEGUINDO A LEGENDA ACIMA.

 ELEFANTE ROBÔ URSO DINOSAURO SINO COPO ABELHA PALHAÇO ÓCULOS VACA

FRASES



**Usando as palavras do quadro você irá completar as frases.
Capricho!**



BULE - BALA - BONÉ

LUA - BANANA - BOLO - MENINA

A _____ é de cereja.



O _____ é de chocolate.



O macaco comeu a _____. 



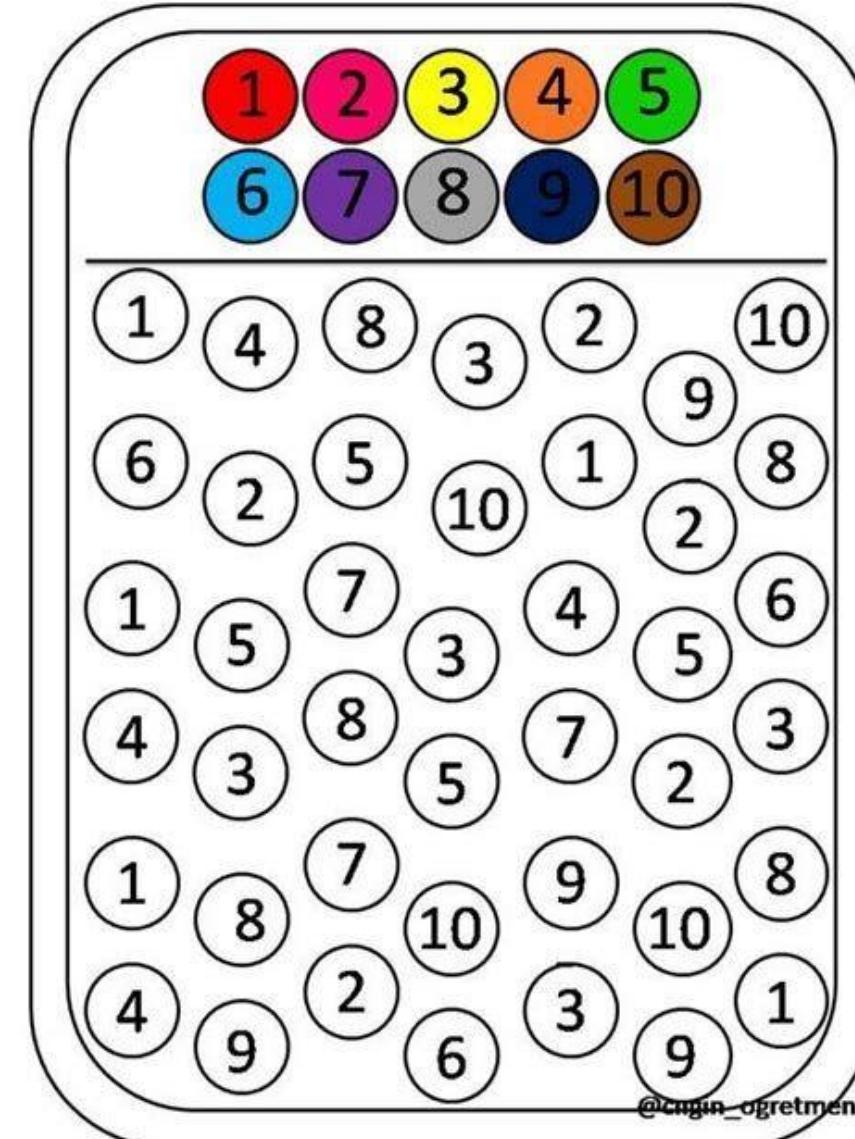
A é bela.

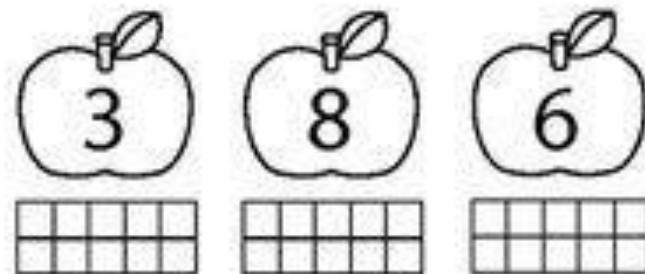
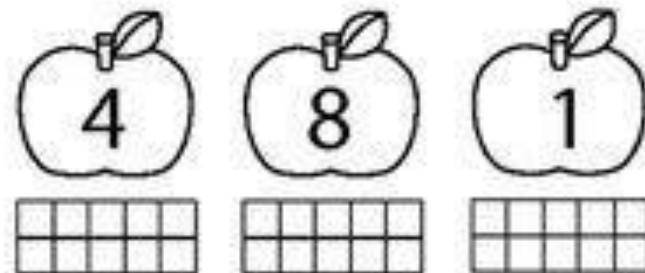
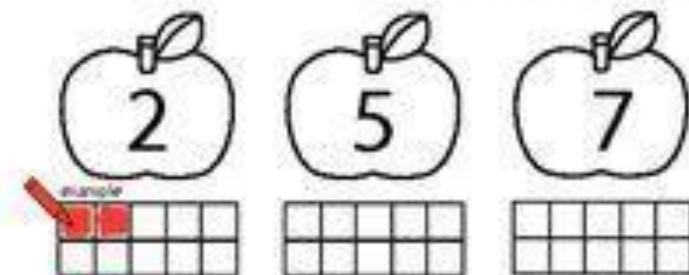


O _____ é do menino.

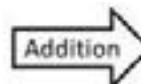


O café está no .





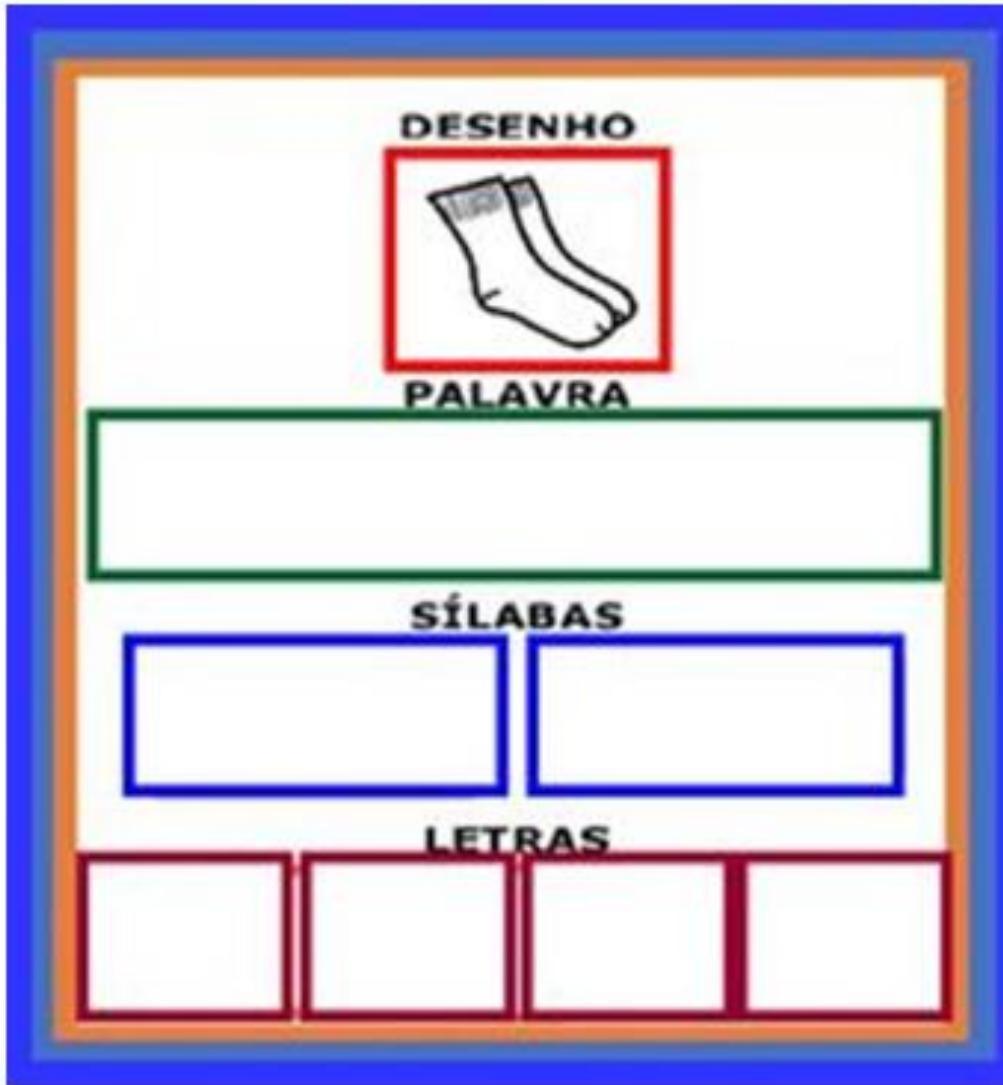
Let's count the fingers

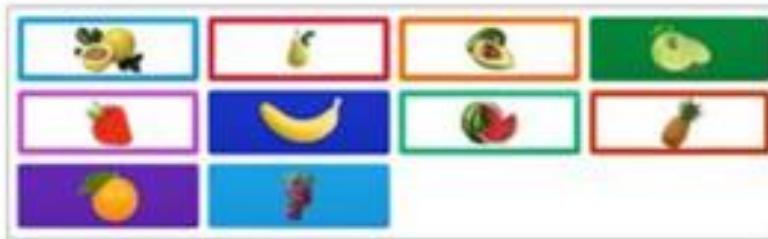


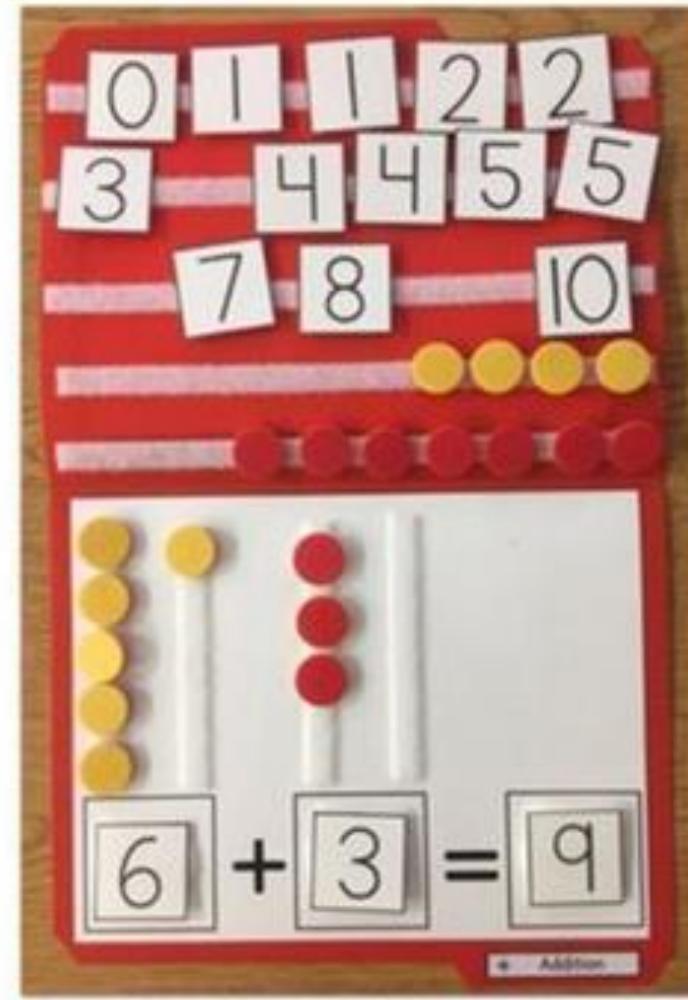
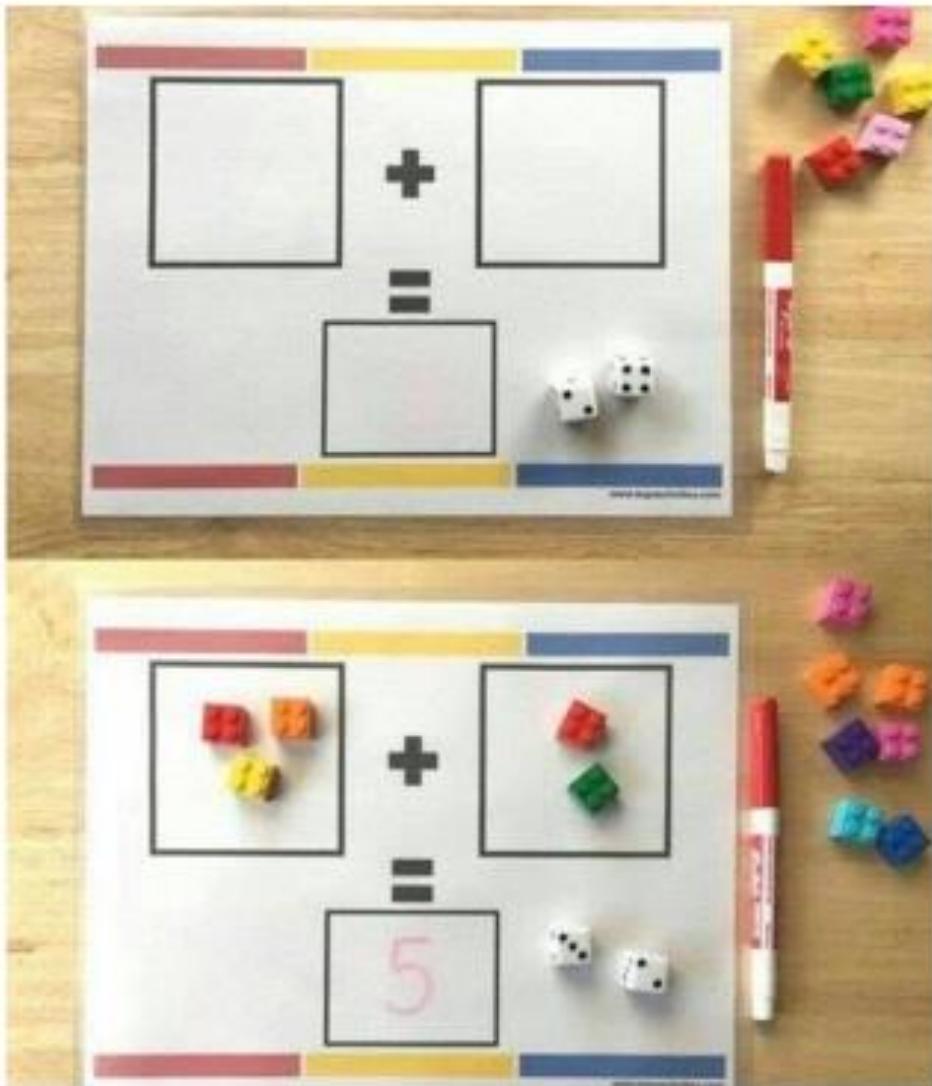
Let's type the appropriate numbers in the boxes as in the example.

+ = 3	+ =
<input type="text"/> 2 + <input type="text"/> 1 = 3	<input type="text"/> <input type="text"/> =
+ =	+ =
<input type="text"/> <input type="text"/> =	<input type="text"/> <input type="text"/> =
+ =	+ =
<input type="text"/> <input type="text"/> =	<input type="text"/> <input type="text"/> =
+ =	+ =
<input type="text"/> <input type="text"/> =	<input type="text"/> <input type="text"/> =









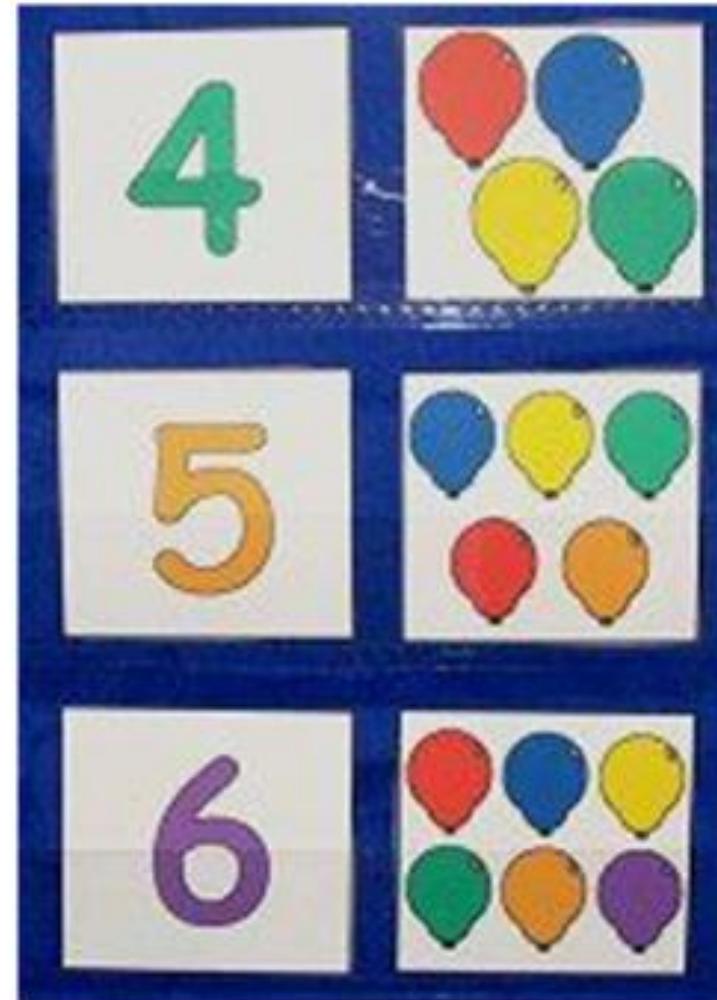
$$\begin{array}{c} \text{★★} \\ \hline \end{array} + \begin{array}{c} \text{★★★} \\ \hline \end{array} = \boxed{}$$

$$\begin{array}{c} \text{★★★} \\ \hline \end{array} + \begin{array}{c} \text{★★} \\ \hline \end{array} = \boxed{}$$

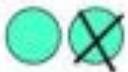
$$\begin{array}{c} \text{★★★} \\ \hline \end{array} + \begin{array}{c} \text{★★★} \\ \hline \end{array} = \boxed{}$$

$$\begin{array}{c} \text{★★★} \\ \hline \end{array} + \begin{array}{c} \text{★★} \\ \hline \end{array} = \boxed{}$$

$$\begin{array}{c} \text{★★★} \\ \hline \end{array} + \begin{array}{c} \text{★★} \\ \hline \end{array} = \boxed{}$$



Name: _____ Date: _____

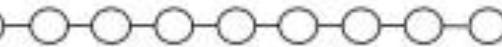
	$2-1= \underline{1}$
	$4-2= \underline{\hspace{2cm}}$
	$4-1= \underline{\hspace{2cm}}$
	$3-2= \underline{\hspace{2cm}}$
	$5-1= \underline{\hspace{2cm}}$
	$5-3= \underline{\hspace{2cm}}$
	$5-2= \underline{\hspace{2cm}}$
	$3-1= \underline{\hspace{2cm}}$
	$4-3= \underline{\hspace{2cm}}$
	$5-4= \underline{\hspace{2cm}}$

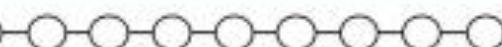


Aboutpreschool.net
Preschool Addition Worksheet

$4+3= \underline{7}$ 

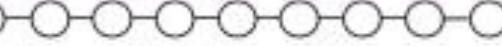
$2+4= \underline{\hspace{2cm}}$ 

$3+3= \underline{\hspace{2cm}}$ 

 $4+5= \underline{\hspace{2cm}}$ 

$1+4= \underline{\hspace{2cm}}$ 

 $5+1= \underline{\hspace{2cm}}$ 

 $6+1= \underline{\hspace{2cm}}$ 

 $4+4= \underline{\hspace{2cm}}$ 

 $5+4= \underline{\hspace{2cm}}$ 

A close-up photograph of a young boy with light brown hair, wearing a white polo shirt. He has a wide-open mouth and a furrowed brow, conveying a sense of intense anger or distress. The background is a plain, light grey.

**COMO PROCEDER
COM O MANEJO
COMPORTAMENTAL
NO TEA?**

- **Avaliação Funcional do Comportamento – AFC** é um pacote sistemático de estratégias usando para definir o propósito e função subjacentes a um comportamento de forma para então programar a intervenção.
- Objetivo é definir o comportamento de formas clara e objetiva, relacionar com o antecedente, situação ambiental e consequências, levantar e testar hipóteses.
- Definição da função, forma e consequência que controla é possível manejar tais situações para a promoção da intervenção.

- **Avaliação Funcional do Comportamento – AFC na prática:**
- Diante da queixa comportamental analisa o histórico levantando os itens descritos pelo profissional.
- Analisa a questão em si, tentando apresentar alternativas ao comportamento, manipulando antecedentes e a consequência.
- Análise é essencial para manipular as situações e promover possibilidades de ajustes dos comportamentos.



Antecedentes

Tudo o que está na volta do sujeito, ou dentro dele, e que antecede a resposta.

Chamado de “ambiente “situação”, “contexto”, “estímulo antecedente”

São estímulos que discriminam (Sd) se uma consequência “x” será ou não apresentada

Comportamento

O comportamento, seja ele explícito ou implícito (aberto ou encoberto / privado ou público)

Consequências

Aquilo que vem depois do comportamento e que altera o padrão de sua apresentação.

- Seu entendimento é baseado em matemática:
- Algo é acrescentado ou retirado?;
 - O comportamento aumenta ou reduz sua frequência?

TREINO DE COMUNICAÇÃO FUNCIONAL

- Treino de Comunicação Funcional TCF emerge da análise do comportamento como uma prática sistemática de substituir comportamentos inapropriados por habilidades comunicativas mais funcionais e produtivas.
- Acompanha avaliação do comportamento já mencionado anteriormente, para levantar o que a pessoa está tentando comunicar e visa apresentar uma nova forma de emitir esse comportamento. Ou seja, o comportamento esperado, adequado.

- Treino de Comunicação Funcional TCF na prática:
 - Quando concluímos que uma criança bate na mão da professora quanto esta se aproxima com a caneca de leite, mostrando que não quer beber. Podemos ensiná-la a acenar “não” com a cabeça, mostrar o cartão de não, modelar ensinando a fazer o gesto de não com o indicador.



INTERVENÇÕES NATURALÍSTICAS.

- Intervenções Naturalísticas são intervenções que agrupam estratégias como arranjo do ambiente e técnicas de interação baseadas na análise do comportamento.
- São utilizadas para atingir o comportamento alvo a partir dos interesses da criança, construindo habilidades mais complexas em ambientes e situações que podem ser reforçados naturalmente mais apropriados a algumas interações.

- **Intervenções Naturalísticas na prática:**
- **Estimular possibilidades e estratégias por meio de atividades de grupo, como: estimular saudação e habilidades comunicativas.**
- **Encorajar a fala, nomeação, caminhos até escola e até em casa.**
- **Guardar os brinquedos após a brincadeira.**

INSTRUÇÕES/INTERVENÇÕES MEDIADAS POR PARES. (PMII)

- Instruções/Intervenções Mediadas por Pares é a estratégia utilizada que utilizam dos comportamentos de pares (irmãos, colegas, amigos) para ensinar comportamentos a crianças com autismo aumentando oportunidades sociais em ambientes naturais.
- Os pares são encorajados a se engajarem com os autistas em várias situações.

- Visa aumentar as possibilidades o engajamento social, interação, reciprocidade, espontaneidade, imitação social, uso funcional de brinquedos e objetos.
- O professor/instrutor pode mediar, ensinar, modelar até habilidade seja aprendida e generalizada.

TREINAMENTO DE RESPOSTAS PIVOTAIS (PRT)

- Treinamento de Respostas Pivotais é outro ensino de habilidades essências para a vida e que são fundamentais para o aparecimento de outras.
- Fundamenta-se em 4 necessidades pivotais a aprendizagem: Motivação, Resposta de Múltiplas dicas, automonitoramento e iniciativa, sendo essas essenciais e fundamentais para a aprendizagem de várias outras habilidades.
- Manutenção e generalização em ambientes os mais próximos dos naturais.

- Treinamento de Respostas Pivais na prática: ensinamos a generalizar habilidades como abotoar, colocar a roupa.
- Utilização sistema de trabalho que orienta e guia a criança seguir as etapas de um procedimento.
- Uso de checklist que guia o aluno quanto as tarefas e aos procedimentos de trabalho.

AUTOMONITORAMENTO

- O automonitoramento ensina a pessoa com autismo a agir com autonomia e independência em várias situações, especialmente monitorar e regular os próprios comportamentos.
- A criança é ensinada a discriminar entre comportamentos apropriados e inapropriados ao contexto.
- Habilidades diárias, organização das rotinas.



- **Automonitoramento na prática: uso das atividades diárias com estruturas de imagem. Exemplo roupas limpas e roupas sujas.**

- **Uso de temporizadores para o controle dos horários.**

- **Uso de agenda rotina visual.**



GRUPOS DE HABILIDADES SOCIAIS.

- Interação com grupos de pessoas, de alto funcionamento, que aprendem a se regular no ambiente e se comportar socialmente.
- São usadas técnicas de Role playing, vídeo modeling, dinâmicas onde as demandas sociais são abordadas.
- Regulação emocional, repertório social, habilidades comunicativas verbais e não verbais, cumprimento e etiqueta social.

- **Grupo de habilidades sociais na prática: trabalho com histórias sociais e visuais.**
- **Oportunidades quanto ao uso de ambiente externo.**
- **Vivências e Situações Problema.**



Bibliografia

- SCHMIDT, Carlo. Autismo, Educação e Transdisciplinaridade. Série Educação Especial. São Paulo. Editora M.BOOKS, Edição 2014
- WRIGHT, Barry e Williams, Chris. Convivendo com Autismo e Síndrome de Asperger. Estratégias Práticas para Pais e Profissionais. São Paulo. Editora M.BOOKS Edição 2008
- PRETTE, Almir Dell. Competência Social e Habilidades Sociais – Manual Teórico-prático. Petrópolis RJ. Ed Vozes, 2017.
- DUARTE, Cintia Perez. Estratégias da Análise do Comportamento Aplicada para pessoas com Transtornos do Espectro do Autismo. São Paulo, Ed. Memnon 2018.
- WINDHOLZ, Margarida H. Passo a Passo, Seu Caminho. Guia Curricular para o Ensino de Habilidades Básicas 2ed. São Paulo, Edicon 2016.
- SCHWARTZMAN, José Salomão. Transtornos do Espectro do Autismo. São Paulo, Ed. Memnon, 2011.

- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Ed. 2014(DSM-V).
- ROTTA, Newra Tellechea. Transtornos da Aprendizagem. Abordagem Neurobiológica e Multidisciplinar. Porto Alegre. Editora Artmed, ed. 2016.
- ROTTA, Newra Tellechea. Neurobiologia e Aprendizagem. Abordagem Multidisciplinar. Porto Alegre. Editora Artmed, ed. 2016.
- SELLA, Ana Carolina. Análise do Comportamento Aplicada ao Transtorno do Espectro Autista. Curitiba, Editora Appris 2018.
- GOMES, Camila Graciela. Ensino de Habilidades Básicas Para Pessoas Com Autismo. Curitiba, Editora Appris 2016.

- É fundamental que o profissional na área do autismo entenda os princípios de uma teoria, à fundamentação baseada em evidências, para consequentemente uma intervenção adequada e efetiva.





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br